Modelo SEIR para Analise da Propagacao da COVID-19

Estom Paulino da Silva Junior

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Abstract

O SARS-CoV-2, causador da COVID-19, e um patogeno respiratorio com elevada capacidade de transmissao e impacto global significativo. Este estudo implementa um modelo compartimental SEIR (Susceptible-Exposed-Infectious-Recovered) para simular a dinamica de surtos da COVID-19 em uma população hipotetica. Utilizando parametros epidemiologicos aproximados dos primeiros meses da pandemia, exploramos a evolução temporal dos casos e a importancia do periodo de incubação na propagação da doença. Os resultados destacam como a dinamica de infecção e fortemente influenciada pela taxa de transmissão e reforcam o papel de intervenções não farmacologicas na redução do pico epidemico.

1. Introducao

A COVID-19 e uma doenca infecciosa causada pelo coronavirus SARS-CoV-2, transmitida principalmente por goticulas respiratorias e contato proximo. Desde o surgimento em 2019, espalhou-se rapidamente pelo mundo, causando uma crise sanitaria global. No inicio da pandemia, antes da ampla disponibilidade de vacinas, as medidas de controle se concentraram no distanciamento social, uso de mascaras e isolamento de casos.

A modelagem matematica de doencas infecciosas e uma ferramenta essencial para compreender a propagacao do virus e avaliar estrategias de controle. O modelo SEIR e particularmente adequado, pois incorpora o periodo de incubacao - fase em que o individuo esta infectado, mas ainda nao apresenta sintomas nem transmite eficientemente. Este trabalho implementa um modelo SEIR em Python para simular a evolucao da COVID-19 e analisar seus padroes de disseminacao.

2. Metodologia

O modelo SEIR divide a população total N em quatro compartimentos: S(t) - suscetiveis, E(t) - expostos, I(t) - infecciosos e R(t) - recuperados ou removidos. As equações diferenciais são:

dS/dt = -beta * S * I / N dE/dt = beta * S * I / N - sigma * E dI/dt = sigma * E - gamma * I dR/dt = gamma * I

Parametros utilizados:

- População total: N = 1.000.000

- Numero basico de reproducao (R0): 3.0

- Periodo de incubacao: 5 dias (sigma = 0.2)

- Periodo infeccioso: 7 dias (gamma aprox 0.1429)

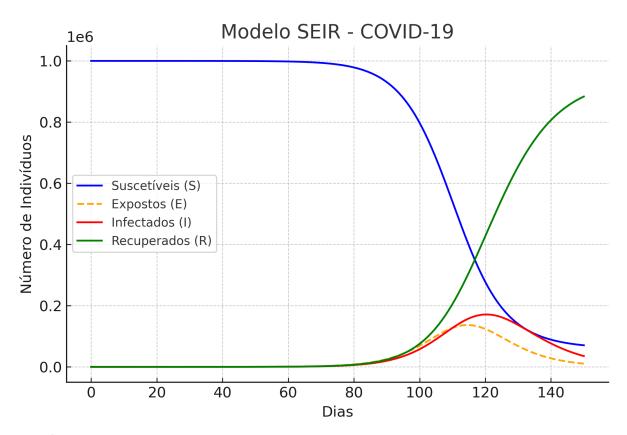
- Taxa de transmissao: beta aprox 0.4286

- Condicoes iniciais: 1 individuo exposto, 0 infectados, 0 recuperados.

3. Resultados

A Figura 1 apresenta a evolucao temporal da populacao em cada compartimento ao longo de 150 dias. Observa-se que:

- O numero de suscetiveis diminui rapidamente apos o inicio da disseminacao.
- A curva de expostos antecede o pico de infectados, refletindo o periodo de incubacao.
- O pico de infectados ocorre por volta do dia 50.
- Os recuperados aumentam continuamente ate estabilizar.



4. Discussao

Os resultados demonstram que, com um R0 inicial de 3, a COVID-19 se espalha rapidamente em uma população suscetivel. O periodo de incubação afeta a sincronia das curvas de expostos e infectados, sendo um fator importante na dinamica da pandemia.

Apesar de util, o modelo apresenta simplificacoes importantes:

- Assume população homogenea.
- Nao considera nascimentos, mortes naturais ou reinfeccoes.
- Nao inclui vacinacao ou medidas de controle variaveis no tempo.

Extensoes futuras podem incorporar imunizacao, sazonalidade e heterogeneidade de contatos.

5. Conclusao

O modelo SEIR e uma ferramenta eficaz para analisar a dinamica inicial da COVID-19, permitindo prever o comportamento geral da epidemia e avaliar cenarios de intervencao. Os resultados

reforcam a importancia de medidas que reduzam beta para achatar a curva e evitar a sobrecarga dos sistemas de saude.

6. Referencias

Anderson, R. M., & May, R. M. (1991). Infectious diseases of humans: Dynamics and control. Oxford University Press.

Keeling, M. J., & Rohani, P. (2008). Modeling infectious diseases in humans and animals. Princeton University Press.

World Health Organization. (2020). Coronavirus disease (COVID-19) pandemic. https://www.who.int